



# **Plano de Atividades FCT, I.P. 2018**

## **Plano de Atividades 2018**

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<http://www.fct.pt/documentosdiversos.phtml.pt>

## ÍNDICE

<b>NOTA DE ABERTURA .....</b>	<b>4</b>
<b>A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.....</b>	<b>5</b>
1. Natureza.....	5
2. Missão. Visão. Valores .....	5
3. Atribuições .....	6
4. Contexto das políticas de I&I .....	6
5. Orientações Estratégicas .....	6
6. Estrutura orgânica.....	7
<b>B. METAS E OBJETIVOS PARA 2018 .....</b>	<b>10</b>
<b>Principais programas e instrumentos de financiamento.....</b>	<b>10</b>
<b>1. Departamentos .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP).....</b>	<b>12</b>
1.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos .....	13
<b>1.2 Departamento Apoio às Instituições (DAI) .....</b>	<b>15</b>
1.2.1 Divisão Operacional de Apoio às Instituições.....	16
1.2.2 Divisão de Emprego Científico.....	17
<b>1.3 Departamento de Formação Avançada (DFA).....</b>	<b>18</b>
1.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas .....	19
<b>1.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI).....</b>	<b>20</b>
1.4.1 Divisão de Cooperação Internacional .....	21
<b>1.5 Departamento da Sociedade da Informação (DSI) .....</b>	<b>23</b>
<b>1.6 Departamento de Gestão e Administração (DGA) .....</b>	<b>24</b>
1.6.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF).....	25
1.6.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) .....	25
<b>1.7 Unidade de Computação Científica Nacional – FCCN .....</b>	<b>26</b>
1.7.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais.....	26
1.7.2 Área de Serviços Avançados .....	27
1.7.3 Área de Serviços de Rede.....	28
1.7.4 Área do Conhecimento Científico .....	29
1.7.5 Área de Segurança e Computação Avançada .....	30
<b>1.8 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD).....</b>	<b>31</b>
1.8.1 Gestão Documental e Arquivo.....	32
1.8.2 Gabinete de Comunicação.....	32
1.8.3 Gabinete de Estudos e Estratégia .....	34
<b>1.9 Divisão de Sistemas de Informação.....</b>	<b>34</b>
<b>1.10 Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&amp;DT (GPPQ) .....</b>	<b>35</b>
<b>C. RECURSOS.....</b>	<b>37</b>

Recursos humanos .....	37
Recursos financeiros.....	40
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXO 1 - QUAR 2018 .....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO 2 – Plano de Formação 2018 .....</b>	<b>48</b>

## NOTA DE ABERTURA

Em 2018, a promoção de uma Ciência inclusiva e de qualidade, sustentada a por instituições com condições para se afirmarem internacionalmente e para valorizarem os cientistas que as constituem, continuará a ser a principal bandeira da FCT. O combate à precaridade no Emprego Científico permanece no centro da política científica determinada pela tutela. As atividades a desenvolver pela Fundação serão norteadas pelo desafio de tornar regra os contratos de trabalho para todos os investigadores doutorados.

Diversos instrumentos de financiamento contribuem para a consolidação deste novo paradigma. Neste ano, serão apoiados cerca de 2.000 contratos ao abrigo da Norma Transitória do Decreto-Lei 57/2016; a conclusão do Concurso de Projetos de IC & DT em Todos os Domínios Científicos permitirá financiar mais de 1600 contratos; o exercício de Avaliação de Unidades 2017/2018 irá gerar 400 postos de trabalho; e os Concursos Estímulo ao Emprego Científico irão criar 900 vagas, 500 no CEEC Individual e 400 no CEEC Institucional. Ao todo, serão financiados cerca de 5.000 contratos para doutorados.

O apoio ao desenvolvimento de planos de carreira e emprego científico pelas Instituições, como acontece no CEEC Institucional e na Avaliação de Unidades, é fundamental para o fortalecimento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Instituições cientificamente robustas, em que a Ciência desenvolvida nas suas Unidades esteja integrada na sua estratégia global, são essenciais para que assumam como seu o combate ao trabalho precário na Ciência. Neste sentido, serão criados mecanismos para facilitar a contratação de investigadores pelas instituições, incentivando a implementação da Norma Transitória do DL 57/2016 e a contratação de doutorados. Pretende-se não só reforçar o emprego científico, mas também potenciar o impacto da investigação científica, promovendo a articulação entre as atividades de investigação e desenvolvimento e as atividades de ensino, de promoção do conhecimento, de divulgação de ciência e de transferência de tecnologia.

O impacto social da investigação será um elemento transversal a diversas iniciativas. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas serão uma referência no Concurso para a Atribuição de Bolsas de Doutoramento, nos Concursos de Estímulo ao Emprego Científico, nas Agendas Temáticas de Investigação e no encontro Ciência 2018, que encerra as comemorações dos 20 anos da FCT. As medidas de apoio à investigação em temas prioritários, como o concurso de Projetos de Investigação em fogos florestais, têm também destaque, através da divulgação de resultados e de novas iniciativas.

Na Diplomacia Científica, prosseguirão os esforços para a implementação do *Atlantic International Research Centre – AIR Centre*, nos quais a FCT está fortemente empenhada. A cooperação bilateral e transnacional irá contar com diversos concursos e protocolos. O apoio ao desenvolvimento científico dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e de outros países africanos será visível nos resultados do concurso de projetos FCT & Aga Khan. A preparação da participação nacional no próximo quadro Comunitário de Apoio à Investigação e Inovação para o ciclo 2020-2027 (9.º Programa-Quadro) será fundamental para garantir que os resultados alcançados na captação de Fundos Comunitários, competitivos ou não, continuam a crescer, e que os mecanismos estão adaptados à realidade da investigação científica.

2018 será assim um ano de concretização do trabalho feito em anos anteriores, com resultados a florescer.

### Conselho Diretivo

Paulo Ferrão (Presidente)  
Helena Pereira (Vice-Presidente)  
Ana Sanchez (Vogal)  
Dalila Farinha (Vogal)

## **A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.**

### **1. Natureza**

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P. é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria nº 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT, I.P. iniciou a sua atividade em agosto de 1997 sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica – JNICT, criada em julho de 1967. Em 2012 assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P., e em 2013 as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

### **2. Missão. Visão. Valores**

#### **Missão**

A FCT, I.P. tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

#### **Visão**

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação. Assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

#### **Valores**

A FCT, I.P. orienta-se pelos seguintes valores:

- A Confiança do Sistema Nacional de Investigação e Inovação, garantindo regras reconhecidas pela comunidade científica;
- A Isenção assente na imparcialidade e na justiça;
- A Responsabilidade Social assente no desenvolvimento económico e social.

### 3. Atribuições

As atribuições da FCT, I.P. são as definidas na sua Lei Orgânica e compreendem:

- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Coordenar as políticas para a Sociedade de Informação e assegurar o desenvolvimento e acesso a meios computacionais disponíveis às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos e transparentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

### 4. Contexto das políticas de I&I

A implementação do Emprego Científico como norma para a contratação de Investigadores Doutorados continua a ser um desígnio para 2018.

Aumentar a relevância científica internacional das atividades de I&D, garantindo a presença ativa na Estratégia Europa 2020 e no próximo Programa-Quadro da União Europeia (9.º PQ) com reforço dos interesses e da visibilidade de Portugal no contexto europeu, é outro objetivo central.

A valorização da cooperação internacional com as grandes organizações intergovernamentais, fomentando o envolvimento da ciência feita em Portugal e a presença dos investigadores portugueses em redes e infraestruturas de investigação, agências e programas mundiais irá igualmente manter-se.

A política de colaboração com organizações intergovernamentais consolidou as condições para a instalação do *Atlantic International Research Centre, AIR Centre*, que maximizará os esforços para o estabelecimento da cooperação científica no Atlântico e criará sinergias com as iniciativas públicas e privadas existentes a nível nacional, europeu e internacional.

A FCT, I.P. dispõe para 2018 de um orçamento acima de 500 milhões de euros – Orçamento do Estado e Fundos Europeus Estruturais – para investimento direto em Ciência, a ser distribuído pelas diferentes áreas da sua intervenção e de acordo com os Objetivos programados.

### 5. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT, I.P. emergem das prioridades identificadas, robustecem-se com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

- OE1: Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE2: Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal;
- OE3: Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação;
- OE4: Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- OE5: Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

## 6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, I.P., tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional, os Conselhos Científicos são um órgão consultivo de apoio ao Conselho Diretivo da FCT, I.P. e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam de uma variedade de perspetivas de vários *stakeholders*, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange as seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos, e a Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e ainda dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, criadas por Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro. A organização interna da FCT, I.P. integra ainda: dois Gabinetes especializados dependentes da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (Comunicação; Estudos e Estratégia); e o Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT (GPPQ), com competências repartidas entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Agência Nacional de Inovação.

### Conselho Diretivo

- Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
  - Gabinete de Comunicação
  - Gabinete de Estudos e Estratégia
- Divisão de Sistemas de Informação
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
  - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
  - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
  - Divisão de Emprego Científico
  - Divisão Operacional de Apoio às Instituições

- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
  - Divisão de Apoio a Bolsas
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
  - Divisão de Cooperação Internacional
- **Departamento de Sociedade da Informação (DSI)**
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
  - Divisão de Gestão Financeira
  - Divisão de Gestão de Recursos Humanos
- **Computação Científica Nacional (FCCN)**
- **Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)**

O planeamento da atividade da FCT, I.P. está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de Governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos, através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A Figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

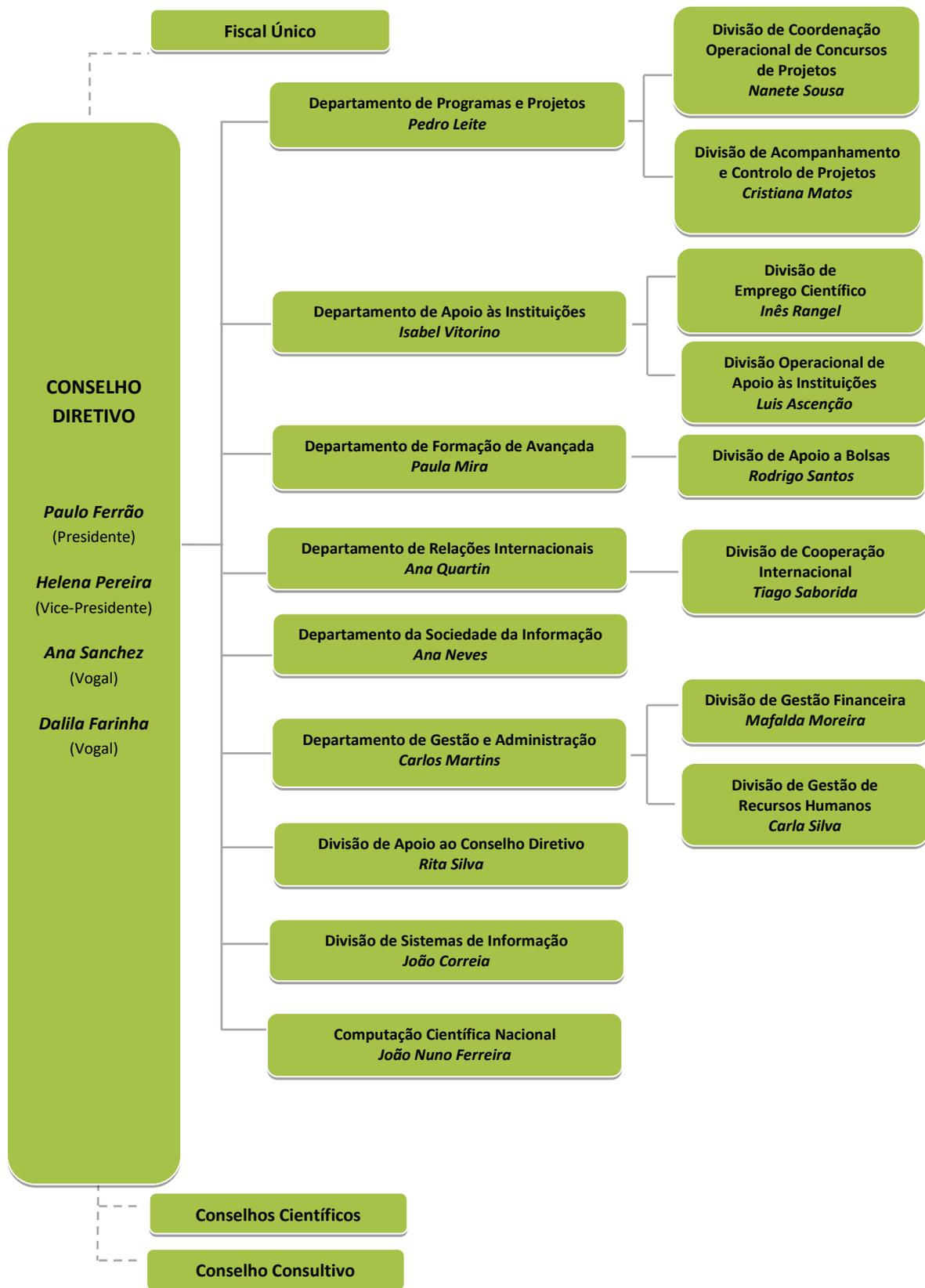


Figura 1 - Organograma da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT.I.P., 31 de dezembro de 2017

## B. METAS E OBJETIVOS PARA 2018

A promoção de mais e melhor emprego científico é a principal prioridade para 2018. O Programa de Estímulo ao Emprego Científico lançado pela tutela e os concursos lançados pela FCT, I.P. visam reforçar a capacidade científica e tecnológica nacional, tendo por referência as melhores práticas internacionais e estimulando um processo de convergência com a Europa.

Este objetivo será prosseguido através do reforço e diversificação de instrumentos de apoio e da corresponsabilização das instituições científicas e de ensino superior. Em 2018, a FCT, I.P. terá três vias alternativas de promoção do emprego científico, através de concursos, para candidaturas individuais e institucionais, e através da avaliação das Unidades de I&D.

No cumprimento da Resolução de Conselho de Ministros n.º 159/2017, de 21 de outubro, com o objetivo de reforçar o desenvolvimento das atividades de I&D destinadas a incentivar e fortalecer competências e capacidades científicas e tecnológicas, assim como garantir a apropriação e incorporação de conhecimento científico no apoio à decisão em sistemas operacionais e facilitar a produção de novos conhecimentos orientados para a solução de problemas concretos e reais, a FCT, I.P. abriu em finais de 2017 um Programa de I&D para a prevenção e combate de incêndios florestais através do Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Prevenção e Combate de Incêndios Florestais.

### Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se:

#### *Pessoas e Ideias. Emprego Científico*

- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento
- Concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos 2017 (contratualização)
- Concurso Estímulo ao Emprego Científico – Individual
- Concurso Estímulo ao Emprego Científico - Institucional
- Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Prevenção e Combate de Incêndios Florestais 2017/2018
- Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública – 2018
- Concursos para a Atribuição de Título de Laboratório Colaborativo (CoLAB)

#### *Instituições. Infraestruturas*

- Resultados do Exercício Nacional de Avaliação das Unidades de I&D 2017/18
- Concurso para a atribuição do título de Laboratório Colaborativo (CoLAB)

#### *Cooperação Internacional*

- Concursos resultantes da participação de Portugal, através de representação da FCT, I.P. com outros países ou instituições, dirigidos à comunidade científica nacional. Estes concursos ou iniciativas conjuntas estão integrados em acordos e convénios de cooperação bilaterais e em

programas e redes científicas multilaterais, bem como no âmbito da participação nacional em organizações internacionais.

- Criação do programa Go Portugal, de parcerias entre instituições portuguesas e estrangeiras, nomeadamente:
  - Renovação das Parcerias com Universidades Americanas: Carnegie Mellon University, Massachusetts Institute of Technology, UT Austin;
  - Renovação e ampliação da parceria com Fraunhofer, com a criação de um segundo centro Fraunhofer em Portugal dedicado à Agricultura;
  - Estabelecimento da Plataforma “Finland-Portugal Innovation Ecosystem 2030”, com a Rector’s Conference of Finnish Universities of Applied Science (ARENE);
  - Estabelecimento da parceria DEMOLA, Portugal Innovation Ecosystem 2030, com a Demola Global;
  - Implementação do Protocolo entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Imamat Ismaili, através da conclusão do primeiro concurso FCT & Aga Khan e o lançamento do segundo concurso para projetos de investigação para a melhoria da Qualidade de Vida em África;
  - Estabelecimento de um protocolo entre a FCT e a Fundação La Caixa para o apoio a projetos na área da saúde;
- Concurso de Estágios na NASA
- Concurso de Estágios no CERN
- Concurso de Estágio Tecnológico na ESA, ESO e EMBL

## 1. Departamentos

No âmbito das atribuições da FCT, I.P. e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2018, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

### 1.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)

O DPP tem por missão promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal assim como o desenvolvimento da cooperação internacional, através da avaliação, financiamento e acompanhamento da respetiva execução de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e tecnologia.

#### Atribuições

- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT, I. P.;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT, I. P.;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, I. P. com os participados por outras instituições;
- Assegurar a implementação das verificações de gestão aos projetos aprovados, assegurando a sua conformidade, nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar a implementação dos procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT, I.P.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Elaboração da documentação de suporte à abertura de concursos públicos; acompanhamento das ações necessárias ao trabalho de avaliação das candidaturas; articulação de procedimentos com os Programas Operacionais; promoção dos processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento; gestão e acompanhamento dos projetos financiados	IND4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados	700	Sistema de informação. Relatório de Atividades

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos de investigação	IND14 - N.º de novos procedimentos implementados	1	Sistema de informação. Relatório de Atividades

### 1.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos

A Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos do DPP tem por missão, promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à avaliação de candidaturas e assegurar os processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento de programas e projetos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

#### Atribuições

- Promover e assegurar o lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação garantindo o acompanhamento da articulação entre as Autoridades de Gestão dos Fundos Europeus e os instrumentos e políticas da FCT, I.P.;
- Promover a conceção da documentação de apoio aos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o esclarecimento aos beneficiários das dúvidas decorrentes dos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Assegurar a verificação da admissibilidade, elegibilidade e cumprimento dos requisitos normativos de enquadramento das candidaturas nos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Promover e assegurar a articulação necessária entre o Departamento e outras áreas funcionais da FCT, I.P. no âmbito do acompanhamento dos processos de avaliação de candidaturas e de audiência prévia;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação, assegurando a respetiva contratualização;
- Promover e assegurar a articulação e interlocução necessárias entre o Departamento e outros Departamentos da FCT, I.P. no âmbito do financiamento de projetos decorrentes de concursos de cooperação transnacional e de parcerias internacionais;
- Exercer as funções de planificação e organização logística dos trabalhos de avaliação, concretizando os encargos financeiros decorrentes dos mesmos;

- Acompanhar o cumprimento das regras e prazos de submissão de relatórios científicos, promovendo as ações necessárias aos processos de avaliação intercalares e finais e garantindo a respetiva articulação com as Comissões de Avaliação;
- Assegurar a coordenação das atividades de gestão administrativa para que venha a ser designada pela Direção do Departamento.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de novos projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento	Elaboração da documentação de suporte à abertura de concursos públicos; acompanhamento das ações necessárias ao trabalho de avaliação das candidaturas; articulação de procedimentos com os Programas Operacionais; promoção dos processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento; gestão e acompanhamento dos projetos financiados	Nº de novos projetos de investigação aprovados	700	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Garantir a concretização do processo de avaliação das candidaturas submetidas aos concursos de projetos de IC&DT num período de tempo adequado à dimensão de cada concurso	Garantir a conclusão em tempo útil do processo de avaliação das candidaturas submetidas	% de candidaturas a financiamento de projetos de IC&DT avaliadas	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

#### 1.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos

A Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos do DPP tem por missão assegurar o acompanhamento da execução dos programas e projetos de investigação financiados pela FCT, I.P., incluindo a realização das verificações de gestão associadas, os respetivos procedimentos de encerramento e a apreciação dos pedidos de reprogramação submetidos pelas entidades beneficiárias.

#### Atribuições

- Assegurar o acompanhamento da execução financeira dos programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, incluindo análise da elegibilidade de despesas e implementação de verificações de gestão com respeito pelos normativos aplicáveis;
- Promover os necessários procedimentos de controlo de qualidade relativos ao processo de validação de despesa;
- Elaborar e atualizar os documentos normativos associados ao acompanhamento da execução financeira dos projetos de investigação apoiados e assegurar os esclarecimentos aos beneficiários;
- Assegurar o acompanhamento dos pedidos de reprogramação às candidaturas dos projetos de investigação, de natureza temporal, financeira e física;
- Propor e operacionalizar ações de acompanhamento para verificação da execução dos projetos de investigação;

- Assegurar o acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas autoridades de gestão dos fundos europeus, garantindo a necessária articulação no âmbito das ações de supervisão promovidas por essas entidades;
- Acompanhar o processo de encerramento dos projetos, em consonância com os procedimentos estabelecidos;
- Promover medidas de simplificação administrativa e de uniformização de processos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos financiados;
- Emitir, no âmbito das competências do Departamento, os pareceres que lhe forem solicitados.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir níveis adequados de análise da despesa submetida pelos beneficiários no âmbito dos projetos de investigação apoiados	Assegurar a verificação da elegibilidade da despesa no cumprimento dos normativos aplicáveis, garantindo um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos e a incrementar as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	Taxa anual de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento financeiro de projetos financiados	Garantir a conclusão do encerramento financeiro dos projetos financiados nos prazos previstos, com vista a uma mais célere conclusão dos termos de encerramento aplicáveis e subsequente acerto final de contas.	Taxa anual de projetos com execução financeira encerrada	80%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

### 1.2 Departamento Apoio às Instituições (DAI)

Tem por missão contribuir para consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das atividades fomentadoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento científico

#### Atribuições

- Promover e organizar as ações necessárias aos trabalhos de avaliação das candidaturas de Unidades de I&D;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas ao título de Laboratório Colaborativo;
- Apoiar, através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), atividades da comunidade científica e das suas instituições, que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização, em

todos os domínios científicos e que estejam excluídas do âmbito do financiamento de outros programas da FCT, I.P..

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Implementar e organizar o processo de avaliação das Unidades de I&D 2017-2018	Elaboração dos documentos necessários à implementação dos formulários de candidatura e de avaliação, acompanhamento do concurso em todas as fases e organização da avaliação periódica conduzida por painéis internacionais: avaliação preliminar das candidaturas e visitas às Unidades de I&D, ao abrigo do Regulamento para Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D	% de candidaturas de Unidades de I&D avaliadas	75%	Sistema de informação
OE3	Implementar e organizar a avaliação de candidaturas ao título de Laboratório Colaborativo	Acompanhamento do concurso aberto em permanência e organização da avaliação das candidaturas submetidas ao abrigo do Regulamento para atribuição do título de Laboratório Colaborativo	IND8 – Nº de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT, I.P.	6	Sistema de informação
OE3	Assegurar o cumprimento do prazo de análise das candidaturas ao Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Análise das candidaturas submetidas devidamente instruídas aos diversos tipos de apoio	Prazo de análise	1 mês	Sistema de informação

#### 1.2.1 Divisão Operacional de Apoio às Instituições

Compete-lhe contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das infraestruturas nacionais de investigação

#### Atribuições

- Coordenar as operações relacionadas com a execução dos vários programas de financiamento a instituições;
- Elaborar pareceres e relatórios de apoio à gestão e decisão no âmbito dos vários programas de financiamento;
- Assegurar a gestão financeira dos múltiplos instrumentos de financiamento do DAI;
- Garantir a comunicação com as instituições beneficiárias no âmbito dos vários apoios concedidos;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento;
- Manter uma estreita articulação com a área financeira, tendo como objetivo a otimização dos processos associados à execução dos orçamentos a cargo do Departamento.

## Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Acompanhar a gestão do financiamento atribuído a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Acompanhamento e gestão do financiamento plurianual atribuído às Unidades de I&D no período 2015-2017 e às Infraestruturas de Investigação, com fundos nacionais e comunitários	IND5 – Taxa de execução do Orçamento FCT, I.P. alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	97%	Sistema de informação
OE5	Assegurar a gestão corrente dos apoios atribuídos a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Acompanhamento e gestão dos seguintes financiamentos atribuídos: financiamento de Unidades de I&D 2015-2018; infraestruturas de investigação integradas no Roteiro Nacional criado em 2013, pelo período de 3 anos, com fundos nacionais e comunitários	IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	92%	Sistema de informação
OE5	Assegurar a otimização dos fundos disponíveis atribuídos a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Assegurar a gestão financeira dos instrumentos de financiamento recebidos, nos projetos do orçamento de investimento afetos ao DAI (6817; 9440; 6821; 10402; 10404, 9444))	Taxa de execução global dos projetos do orçamento de investimento afetos ao DAI, tendo em conta os fundos disponíveis recebidos nos mesmos projetos	99%	Sistema de informação

### 1.2.2 Divisão de Emprego Científico

Compete-lhe contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através da promoção do emprego científico.

#### Atribuições

- Coordenar e assegurar a implementação de programas e concursos de estímulo e promoção do emprego científico de investigadores doutorados;
- Contribuir para a elaboração dos documentos necessários à aplicação da legislação em vigor na contratação de investigadores doutorados;
- Garantir a comunicação com as instituições contratantes no âmbito de programas de estímulo e promoção do emprego científico de doutorados;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão corrente dos financiamentos concedidos ao abrigo dos programas de contratação de investigadores doutorados;
- Coordenar o processo de prestação de contas e encerramento dos financiamentos atribuídos de acordo com os procedimentos estabelecidos para cada programa.

## Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Acompanhar a gestão dos contratos de investigadores doutorados financiados no âmbito de Contratos-Programa celebrados com as instituições	Acompanhamento e gestão dos Contratos-Programa e contratos de investigadores em execução	IND3 - Taxa de execução do Orçamento disponível FCT, I.P. alocado a Emprego Científico	97%	Sistema de informação
OE1	Implementar a Norma Transitória do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho	Análise administrativa e verificação dos requisitos de que depende a celebração dos Contratos-Programa entre a FCT, I.P. e as instituições contratantes no âmbito da Norma Transitória do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho	Taxa de análise de procedimentos face às submissões à FCT, I.P.	50%	Sistema de informação
OE2	Implementar os concursos de estímulo ao emprego científico - apoio individual e apoio institucional	Participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos guiões, formulários de candidatura.	N.º de concursos de estímulo ao emprego científico abertos	3	Sistema de informação

### 1.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)

Tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

#### Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT, I.P.;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I.P. e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;

- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidos ao Departamento.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	1.600	Sistema de Informação
		Lançar Concursos Públicos para financiamento de Bolsas de Formação Avançada e de subsídios	Nº de Concursos Públicos para financiamento de Bolsas de Formação Avançada e para atribuição de subsídios	1	Página Web impressa
OE5	Garantir a aplicação de Fundos Comunitários	Submissão de candidatura a apoio comunitário no Portal 2020	Nº de candidaturas submetidas a Programas Operacionais	3	Portal Portugal 2020
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Cumprir os prazos definidos para prestação de informação respeitante a execução financeira e reporte orçamental do Departamento	Taxa de resposta às solicitações dentro dos prazos estipulados	95%	Sistema de informação
		Diminuir o prazo para divulgação dos resultados do Concurso Individual para a Atribuição de Bolsas de Doutoramento	Nº de dias úteis entre a data limite de submissão das candidaturas e a data de divulgação dos resultados	85	Sistema de informação
		Diminuir o prazo para reembolso de despesas e pagamento de honorários a avaliadores	Nº de dias entre a data de divulgação dos resultados do concurso e a data de comunicação aos peritos dos valores contabilizados de honorários	30	Website FCT, I.P.. Sistema de informação

#### 1.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas

Tem por missão assegurar o acompanhamento e a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores concedidas no âmbito de concursos públicos para a atribuição de bolsas de formação avançada, que se desenvolverem no âmbito dos Programas de Doutoramento financiados pela FCT, I.P. ou que tenham sido concedidas ao abrigo de protocolos celebrados entre a FCT I.P. e outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais.

#### Atribuições

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação avançada e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT, I.P.;
- Assegurar a preparação dos contratos-programa e protocolos que visem o apoio de formação avançada, designadamente através do financiamento de instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I.P. e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais,

incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;

- Garantir o apoio a candidaturas individuais e contratos de bolsa em execução, incluindo os que se desenvolvam no âmbito dos programas de doutoramento financiados pela FCT, I.P.;
- Propor medidas tendentes à simplificação e uniformização de processos e procedimentos no âmbito da gestão dos concursos e bolsas financiadas;
- Apoiar o Departamento de Formação Avançada no estudo, planeamento e execução das medidas necessárias à prossecução das atribuições que lhe são cometidas.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	8.000	Sistema de Informação
			Nº total de bolsas financiadas no âmbito dos Programas de Doutoramento	2.866	Sistema de Informação
			Nº de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, atribuídas no âmbito de consórcios, redes e programas em articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais	165	Portal Portugal 2020
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Elaborar manuais de procedimentos internos	Número de novos procedimentos implementados	2	Website FCT, I.P.. Manuais de procedimentos

### 1.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

Tem por missão assegurar as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretaria Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promover a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanhar a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

#### Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT, I. P., no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais;
- Propor as ações de cooperação no âmbito internacional, incluindo a União Europeia, consideradas relevantes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação e participar nas mesmas;
- Preparar as propostas de designação dos delegados nacionais aos diferentes grupos com competência na área da ciência e da tecnologia instituídos no quadro da União Europeia e no quadro das organizações internacionais de que Portugal é membro;

- Apoiar a participação da comunidade científica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Fomentar a internacionalização da comunidade científica nacional e a cooperação com equipas e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adoção de acordos e a realização de outros projetos de cooperação nesta área;
- Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica ao nível bilateral e multilateral;
- Estabelecer relações de cooperação ou associação, no âmbito das suas atribuições, com outras entidades públicas ou privadas estrangeiras, sem prejuízo das atribuições conferidas por lei a outras entidades;
- Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos nas alíneas anteriores;
- Promover as ações necessárias ao financiamento das ações referidas nas alíneas anteriores;
- Acompanhar o processo legislativo comunitário com incidência na área da ciência, da tecnologia e da inovação e promover a difusão das decorrentes medidas legislativas internas.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Alargar a diversidade de programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT, I.P. participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	IND6 - N.º de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT, I.P.	10	Sistema de Informação
		Promover a agenda científica para o Atlântico ( <i>Atlantic Interactions</i> ) e a Iniciativa AIR Center	N.º de eventos promovidos	3	Página web FCT <i>Atlantic Interactions</i>
		Assegurar a continuidade das Parcerias Internacionais	Data de assinatura dos contratos com as instituições de coordenação nacional das Parcerias	30 de março	Sistema de Informação

#### 1.4.1 Divisão de Cooperação Internacional

Compete-lhe assegurar a implementação das ações de cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação através da representação nos fóruns relevantes em investigação e inovação, e da negociação e operacionalização dos instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais pertinentes.

### Atribuições

- Assegurar a representação da FCT,I.P. e de Portugal nos fóruns relevantes em investigação e inovação da União Europeia e do Espaço Europeu de Investigação;
- Preparar a participação portuguesa nos Conselhos da Competitividade da União Europeia e o acompanhamento em matérias de investigação e inovação junto da Comissão Europeia;
- Assegurar a representação da FCT,I.P. e de Portugal em fóruns relevantes internacionais de políticas de ciência e tecnologia e em organizações internacionais de cooperação em investigação e inovação;
- Ser interlocutora de ministérios e entidades públicas e privadas nacionais, europeias e extraeuropeias no que respeita à cooperação internacional em investigação e inovação;
- Propor, negociar e operacionalizar acordos, instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais de cooperação internacional em investigação e inovação no âmbito europeu e extraeuropeu.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver	IND7 - N.º de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	5	Sistema de Informação
		Análise do retorno científico, industrial e financeiro, decorrente do investimento da FCT, I.P. da participação nacional nas várias Organizações e Redes internacionais de ciência, tecnologia e inovação, permitindo o uso eficaz dos fundos públicos geridos pela FCT, I.P. e ao dispor da comunidade científica. Esta análise iniciar-se-á através do lançamento de inquérito/questionário às instituições do SNCT que beneficiam/participam nas referidas organizações.	Data de lançamento do inquérito/questionário	30 de novembro	Sistema de Informação

## 1.5 Departamento da Sociedade da Informação (DSI)

Tem por missão promover a mobilização de políticas públicas no âmbito da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal, através de atividades de desenvolvimento, divulgação, qualificação, investigação e internacionalização na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

### Atribuições

- Estimular a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) na área das tecnologias emergentes, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico e a criação de conhecimento;
- Promover o desenvolvimento da Ciência Aberta, incluindo o apoio e conceção de políticas nas áreas de acesso aberto de publicações e dados científicos;
- Propor as ações necessárias à promoção da confiança na utilização informada e responsável das TIC e da Internet na Sociedade e Economia Digitais;
- Promover a inclusão, qualificação, literacia e acessibilidade digitais, bem como a navegação segura da Internet;
- Acompanhar, negociar e conceber políticas europeias e internacionais no âmbito da Sociedade de Informação/Digital, incluindo a Governação da Internet a nível mundial;
- Fomentar relações de cooperação no âmbito da Sociedade da Informação com entidades estrangeiras, nomeadamente no quadro da União Europeia e dos países de língua oficial portuguesa;
- Acompanhar, promover e implementar a estratégia do Mercado Único Digital, Agenda da União Europeia, no âmbito das suas competências;
- Acompanhar e implementar a Agenda Portugal Digital, no âmbito das suas competências;
- Coordenar o Secretariado Técnico da iniciativa Portugal INCoDe.2030, bem como as Medidas estruturantes dos vários Eixos de ação.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Conceber estratégias e promover medidas operacionais para implementar a Política de Acesso Aberto, tendo em vista disponibilizar na Internet e sem custos para os utilizadores finais as publicações científicas resultantes de financiamento FCT, I.P.	IND9 - Nº de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	470.000	Consulta no Portal RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, de pesquisa aos documentos disponibilizados em repositórios nacionais agregados. Exclui os tipos de documentos "dados científicos", "anotação", "rascunho", "outro"

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais	Promover e conceber políticas que aumentem a inclusão, a literacia e a acessibilidade digitais	IND10 - Taxa de execução do Plano de ações promotoras da inclusão digital	80%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

## 1.6 Departamento de Gestão e Administração (DGA)

Tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT, I.P..

### Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT, I.P.;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar novos procedimentos de análise e indicadores de gestão	Procedimentos de controlo de execução orçamental, previsão de despesas com encargos plurianuais, de compromissos trimestrais	Prazo de implementação	Até 31 dezembro	Relatório de Atividades
OE5	Otimizar procedimentos internos de gestão e respetiva implementação	Procedimentos e normas para: a) aquisição de bens e serviços. B) Circuito dos encargos Plurianuais. C) Controlo do pedido de NIF's de avaliadores estrangeiros à Autoridade Tributária.	N.º de novos procedimentos implementados	3	Sistema de informação e Relatório de Atividades
OE5	Assegurar a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP)	Levantamento de necessidades, desenvolvimentos, formação e parametrização do sistema de informação financeiro e patrimonial	Prazo de implementação	Até 31 dezembro	Sistema de informação

### 1.6.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Compete à DGF acompanhar a execução orçamental dos recursos financeiros assegurando o processamento e a contabilização das receitas e despesas.

#### Atribuições

- Elaborar informação orçamental e financeira para o reporte a entidades externas;
- Garantir a gestão financeira, assim como a contabilidade geral, analítica e de tesouraria;
- Realizar o registo da faturação, a gestão de contas Correntes e a conciliação bancária;
- Proceder à emissão de todos de pagamento e ao registo e controlo dos recebimentos;
- Efetuar o encerramento contabilístico mensal;
- Propor e elaborar manuais de procedimento e projetos de regularização no âmbito da sua área de atuação.

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir a aplicação dos Fundos Europeus	Assegurar a execução máxima de pagamentos financiados pelos Fundos Europeus recebidos	IND11 - Taxa de aplicação dos fundos europeus (comunitários)	90%	Sistema de informação
OE5	Elaborar manuais de procedimentos e de controlo interno	Proceder ao mapeamento de procedimentos na área de tesouraria e contabilidade	Número de novos manuais de procedimentos elaborados	2	Relatório de Atividades

### 1.6.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Compete à DGRH instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

#### Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

## Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Plano anual de formação	IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	70%	Relatório Atividades Formação/Relatório de Recursos Humanos
			IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação (50%)	60%	Balanço Social/Relatório de Recursos Humanos
OE5	Proceder ao desenvolvimento dos processos de recrutamento	Garantir o desenvolvimento dos concursos (Dirigentes e PREVPAP) nos prazos estabelecidos	Taxa de concretização dos concursos	95%	Relatório de Atividades

### 1.7 Unidade de Computação Científica Nacional – FCCN

A FCCN é a unidade da FCT, I.P. que tem por principal missão a disponibilização de meios avançados de comunicação à comunidade de ensino e de investigação nacional, contribuindo para a dinamização das tecnologias e serviços da Internet em Portugal.

#### Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à Internet mundial constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações;
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional disponibilizando ferramentas nas áreas da Conectividade, Computação, Colaboração, Conhecimento e Segurança;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

#### 1.7.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais

Compete à Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA) a gestão da rede informática interna da FCT, I.P. e telefonia VoIP<sup>1</sup>, bem como as aplicações informáticas administrativas, as salas técnicas e os servidores aí instalados. O seu âmbito de atuação cobre os polos da Av. do Brasil e da Av. D. Carlos I, bem como o Centro de Processamento de Dados, na cidade do Porto.

<sup>1</sup> Rede de sistemas telefónicos VoIP da RCTS e também telefones internos

### Atribuições

- Gerir as aplicações informáticas de produtividade e consolidar o esforço de adoção e adaptação das melhores práticas de gestão ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*;
- Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas;
- Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos;
- Operacionalizar e desenvolver o serviço VoIP, infraestrutura única de telefonia IP baseada no *Session Initiation Protocol (SIP)*;
- Maximizar a eficiência e integração dos sistemas de informação internos em colaboração com os Departamentos e assegurando a implementação de procedimentos de segurança.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Executar o projeto RCTS100	Qualificação de espaço na Universidade do Minho para receber 20 bastidores com servidores do TACC- <i>Texas Advanced Computer Center</i>	Taxa de execução	100%	Sistema de informação
OE4	Implementar o sistema de gestão documental na Unidade FCCN	Implementação na Unidade FCCN da 2ª fase do projeto SGD-FCT (projeto SAMA)	Taxa de execução	100%	Sistema de informação
OE4	Implementar os resultados do Concurso Público <i>Aquisição de SIP Trunks sobre a RCTS</i>	Ativação do serviço RCTS VoIP nas novas entidades do Concurso Público <i>Aquisição de SIP Trunks sobre a RCTS</i>	Taxa de execução	100%	Sistema de informação

#### 1.7.2 Área de Serviços Avançados

Compete à Área de Serviços Avançados (ASA) disponibilizar e promover a proliferação de serviços úteis e inovadores sobre a RCTS, potenciando a atividade científica e de ensino.

### Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a *web* portuguesa;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de *e-learning* e de suporte associados;
- Coordenar o consórcio de entidades da administração pública e ensino superior português para lançamento da plataforma NAU (Plataforma de Ensino para Grandes Grupos na Administração Pública).

## Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Organizar, disseminar e avaliar os Prémios Arquivo.pt 2018	Arquivo.pt: formação e disseminação	Nº de candidaturas	50	Sistema de informação
OE4	Lançar a versão beta do <i>Player Educast</i>	Desenvolvimento de um novo <i>player</i> em HTML5 para substituir o atual em <i>Flash</i>	Disponibilização de protótipo funcional	1	Disponibilidade de visualização de conteúdos através do novo <i>player</i> no portal <i>Educast</i>
OE4	Lançar os Cursos Piloto NAU	Conteúdos Base da Plataforma NAU a produzir pelos Parceiros NAU	Nº de Cursos Piloto Publicados	10	Cursos Publicados na Plataforma NAU

## 1.7.3 Área de Serviços de Rede

Compete à Área de Serviços de Rede (ASR) assegurar a prestação, à comunidade, de serviços de conectividade, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais e de alguns serviços infraestruturais, nomeadamente, serviços de mobilidade de acesso a redes (eduroam) e aplicações, serviços de autenticação e autorização federadas e serviços de gestão de identidade e de certificação digital.

## Atribuições

- Assegurar a operação da rede nacional RCTS interligando entidades de ensino superior público, laboratórios e unidades de investigação, bem como a sua evolução tecnológica, de acordo com os requisitos das entidades utilizadoras;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas do mundo;
- Assegurar a operação e gestão do Gigapix (ponto de troca de tráfego nacional) e a sua interligação eficiente com a RCTS;
- Operacionalizar e desenvolver a federação de identidade RCTS nas suas duas vertentes de atuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*) e RCTSai - *Authentication and Authorization Infrastructure*;
- Assegurar a emissão de certificados digitais às entidades pertencentes à RCTS.

## Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Garantir a qualidade da conectividade das entidades com acesso à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)	A RCTS fornece à comunidade de ensino e de investigação uma plataforma de comunicação avançada, com características específicas para fazer face às exigentes necessidades destes utilizadores	IND18 – Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS PLUS, RCTS LAMBDA	99,98%	Média das disponibilidades de cada um dos serviços de conectividade: RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda
OE4	Garantir a qualidade da conectividade da ligação da RCTS à rede GEANT	Assegurar a conectividade Externa da RCTS	IND19 - Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS, à rede GEANT	99,90%	Estatísticas RCTS
OE4	Garantir a disponibilidade dos servidores de RADIUS nacionais	O eduoam é baseado na tecnologia 802.1x e num sistema hierárquico de servidores RADIUS. Neste objetivo pretende-se aferir a qualidade do servidor RADIUS	Disponibilidade em percentagem	99,90%	Estatísticas RCTS

## 1.7.4 Área do Conhecimento Científico

Compete à Área do Conhecimento Científico (ACC) assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas, promover, apoiar e facilitar o acesso aberto à produção científica nacional e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

## Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e científica nacional, através da Biblioteca do Conhecimento *online*, *B-on*, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos;
- Contribuir através do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) para o aumento da visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados das atividades académicas e científicas de instituições nacionais;
- Contribuir, através do PTCRIS, para facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Renovar os contratos <i>B-on</i> : negociações ciclo 2019-2021	Negociações <i>B-on</i> com celebração/renovação de novos contratos	Nº de contratos celebrados/renovados	16	Assinatura dos contratos
OE4	Disponibilizar um novo Portal RCAAP	Alteração do sistema de agregação com suporte para novos formatos de metadados e gestão de entidades	Prazo de execução	Até 31 de dezembro	Novo Portal RCAAP <i>online</i>
OE4	Disponibilizar uma nova plataforma de gestão curricular <i>Ciência Vitae</i>	PTCRIS: Serviços eletrónicos <i>Ciência Vitae</i>	Nº de <i>Curricula Vitae</i> (CVs) armazenados na plataforma	10.000	Indicadores da plataforma com número de CVs

#### 1.7.5 Área de Segurança e Computação Avançada

Compete à Área de Segurança e Computação Avançada (ACAS) a responsabilidade dos serviços de computação avançada, para as comunidades nacional de investigação e inovação e, dos serviços de segurança, para a RCTS e para a Unidade FCCN.

#### Atribuições

- Assegurar a gestão de contratos de operação de serviços de computação avançada, garantindo condições de acesso e transparência na sua utilização;
- Promover a utilização de serviços de computação avançada pela comunidade de investigação nacional;
- Disponibilizar o serviço de tratamento de incidentes para a comunidade servida pela RCTS;
- Operacionalização do serviço Linha Alerta para tratamento de denúncias de conteúdos ilegais na Internet;
- Fomentar a cooperação internacional em matéria de resposta a incidentes de cibersegurança;
- Manter uma participação ativa e regular nas iniciativas da Rede Nacional de CSIRT;
- Gerir o espaço de endereçamento IP da RCTS;
- Gerir a Segurança da Informação da Unidade FCCN.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Executar o projeto RCTS100	Promover o acondicionamento do Centro de Computação Avançada do Minho (MACC)	Nº de bastidores ligados	20	Sistema de informação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Tornar a rede RCTS CERT mais segura	Criar um desenho de arquitetura de segurança de referência	Nº de relatórios produzidos	1	Sistema de informação
OE4	Alargar a rede RCTS CERT	Lançamento do alargamento do sistema dnsRPZ	Nº de entidades a usar	3	Logs de sistema

### 1.8 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)

Compete à DACD prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento, na sua articulação com os Departamentos e restante estrutura, na sua dependência orgânica. Tem ainda como missão assegurar a definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT, I.P., a recolha e tratamento de informação estatística e elaboração de estudos e ainda a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e preservação digital do património documental e bibliográfico da FCT, I.P..

#### Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa aos membros do Conselho Diretivo;
- Apoiar o Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento;
- Articular a ligação do Conselho Diretivo com Conselhos Científicos, Departamentos e demais estruturas na sua direta dependência;
- Assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho Diretivo;
- Assegurar a definição e execução de uma estratégia de comunicação institucional da FCT, I.P. e dos respetivos serviços com a comunidade científica;
- Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, garantindo a disponibilização deste à comunidade científica e ao público em geral;
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do sistema de informação de gestão documental;
- Assegurar o serviço do expediente e digitalização da correspondência recebida e expedida pela FCT, I.P.;
- Salvarguardar o cumprimento dos requisitos éticos das atividades de investigação financiadas ou cofinanciadas pela FCT, I.P. e zelar pelo cumprimento de boas práticas de investigação dos investigadores financiados pela FCT, I.P.;
- Assegurar a recolha e tratamento de informação estatística e apoiar a elaboração de estudos relativos à atividade da FCT, I.P.

### 1.8.1 Gestão Documental e Arquivo

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT, I.P.	Tratamento dos acervos arquivísticos à guarda da FCT, I.P. nomeadamente em termos de 1) avaliação, seleção e eliminação documental; 2) acondicionamento e transferência de suporte da documentação; 3) descrição e inventário em aplicação normalizada; 4) disponibilização dos registos de descrição arquivística <i>online</i>	% de tratamento arquivístico	Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (50%); Departamento de Formação Avançada (40%); Arquivo Luis Ernani Dias Amado (100%); Arquivo Fernando Dias Agudo (100%); Direção JNICT (80%); Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial (30%)	Análise dos relatórios do <i>software</i> de descrição arquivística
		Catálogo da biblioteca da FCT, I.P. em aplicação normalizada com disponibilização do catálogo <i>online</i>	Nº de registos catalogados	1.000 registos/ano	Análise dos relatórios do <i>software de</i> catalogação
OE5	Assegurar o desenvolvimento do Projeto de Gestão Documental da FCT, I.P.	Implementação de melhorias e novos desenvolvimentos no Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA) da FCT, I.P.	IND15 – Taxa de desenvolvimento do Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA)	70%	Sistema de informação

### 1.8.2 Gabinete de Comunicação

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Assegurar a presença regular da FCT, I.P. nos meios de comunicação e junto da comunidade científica	1. Manter atualizado e publicar regularmente no <i>website</i> institucional	N.º médio mensal de notícias publicadas no site	4 notícias	<i>Website</i> FCT, I.P.
		2. Assegurar e gerir a presença da FCT, I.P. nas redes sociais 3. Analisar a implementação de uma presença mais forte da FCT, I.P. nas redes sociais	Nº de atualizações nas redes sociais <i>LinkedIn</i> (FCT, I.P.) e <i>Facebook</i> (Sociedade da Informação)	1 atualização/15 dias ( <i>LinkedIn</i> ) e 1 atualização/semana ( <i>Facebook</i> )	Atualizações dos perfis FCT, I.P. no <i>LinkedIn</i> e Sociedade da Informação no <i>Facebook</i>

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		4. Prestar assessoria de imprensa, cobrindo todos os meios de comunicação social 5. Divulgar junto da comunidade científica os programas e concursos FCT, I.P. 6. Organizar eventos FCT, I.P. e coordenar a participação institucional em eventos externos	Taxa de resposta a contactos de órgãos de comunicação social	75%	Nº de respostas a pedidos de informação por órgãos de comunicação social
			Taxa de anúncios divulgados dentro dos prazos estabelecidos	90% dos prazos cumpridos	Sistema de Informação
			N.º de eventos organizados ou com participação coordenada pelo serviço	3 eventos	Sistema de Informação
OE5	Promover uma cultura institucional de melhor divulgação e acesso	1. Conceber, produzir e disponibilizar o portfólio de material de identificação e comunicação institucional 2. Assegurar a comunicação interna via notícias na Intranet 3. Melhorar os ambientes físicos do edifício FCT, I.P. 4. Apoiar a divulgação e a informação sobre novas aplicações a serem disponibilizadas à comunidade científica e aos funcionários FCT, I.P.	Nº de componentes do portfólio de material de comunicação institucional	80% de componentes do portfólio disponibilizados	Sistema de Informação
			N.º de boletins noticiosos elaborados e publicados	40 boletins noticiosos/ano	Sistema de Informação
			N.º dos novos espaços da FCT, I.P. melhorados	2 espaços	Nº de espaços disponibilizados
			Taxa de apoio a sessões de esclarecimento à comunidade	85%	Sistema de Informação

### 1.8.3 Gabinete de Estudos e Estratégia

#### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Desenvolver estudos de análise de impacto e de envolvimento de atores do SCTN	Promoção do desenvolvimento em Agendas de Investigação e Inovação em diferentes áreas temáticas, em colaboração com outros Departamentos da FCT, I.P. e outros peritos externos; Desenvolvimento de estudo sobre trajetória de doutorados no SCTN; Desenvolvimento de metodologias de análise de impacto de diferentes instrumentos públicos de apoio à investigação e inovação; Acompanhamento de políticas nacionais e europeias/internacionais de investigação e comités relevantes	N.º de relatórios elaborados sobre o SCTN	10	Sistema de informação
OE5	Desenvolver estudos sobre as diferentes atividades e apoios da FCT, I.P.	Desenvolvimento de publicação no âmbito das comemorações dos 20 anos da FCT, I.P.; Desenvolvimento de estudos em apoio aos processos de decisão na FCT, I.P.; Acompanhamento do desenvolvimento de plataforma de indicadores na FCT, I.P. (interna/externa); Promoção de Encontros na FCT, I.P., de debate sobre políticas de C&T e desenvolvimento do SCTN	N.º de relatórios sobre atividades da FCT	6	Sistema de informação

### 1.9 Divisão de Sistemas de Informação

Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicação, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

#### Atribuições

- Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos de negócio da organização;
- Maximizar a eficiência e integração dos sistemas de informação internos em colaboração com os vários Departamentos;

- Assegurar a implementação de procedimentos de segurança informática;
- Apoiar a definição das políticas de contratação de serviços TIC (*Sourcing*) e proceder à sua implementação e gestão;
- Reportar regularmente a qualidade dos serviços TIC prestados, dos níveis de utilização verificados e dos custos associados a cada serviço;
- Proceder ao planeamento da evolução dos serviços TIC, de modo a manter a sua adequação às necessidades da organização, em função dos recursos disponíveis e das políticas definidas.

### Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Utilizar o CIENCIA ID como identificador para os cidadãos que desenvolvem atividade científica no ecossistema científico e tecnológico nacional	Adaptação de todos os sistemas de informação da FCT, I.P. de modo a permitir o uso do novo identificador CIENCIA ID	Prazo de execução	até 31 de dezembro	Sistema de Informação
OE5	Unificar os sistemas de <i>CIENCIA VITAE</i> num que seja mais simples e intuitivo	Adaptação de todos os sistemas de informação da FCT, I.P. de modo a permitir usar o novo sistema de currículo <i>CIENCIA VITAE</i> em substituição dos atuais FCTSIG-CV e DeGóis	Prazo de execução	até 31 de dezembro	Sistema de Informação

### 1.10 Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)

Compete ao GPPQ assegurar e fortalecer a ligação entre investigadores e empresas portuguesas, nomeadamente no âmbito das iniciativas do Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (2014-2020) - HORIZONTE 2020 - coordenando contactos e apoiando propostas com o objetivo de melhorar o desempenho e a taxa de sucesso dos participantes nacionais nos concursos europeus e a promoção da investigação e inovação de excelência.

#### Atribuições

- Promover a participação nacional no Programa HORIZONTE 2020;
- Coordenar a Rede de Pontos de Contacto Nacional (NCP);
- Articular atividades NCP com programas europeus na FCT e participação dos NCP noutros *fora*, nomeadamente nos comités dos programas, plataformas Tecnológicas Europeias (ETP) e, nas Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI);
- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Manter a taxa de sucesso média acima do <i>break-even</i> da contribuição nacional para o orçamento comunitário (1,5% das verbas colocadas a concurso). Fortalecer o envolvimento dos vários <i>stakeholders</i> na preparação dos concursos e promover um aumento do número de propostas de qualidade	Diversificar nuns temas e especializar noutros, os contactos dos NCPs do GPPQ junto dos investigadores, em função do mapa de competências temáticas, e aumentar o nº de propostas apoiadas. Oferecer ações de formação para melhoria da qualidade das propostas a submeter pelos <i>stakeholders</i>	Taxa de retorno financeiro	>1,6% das verbas colocadas a concurso (tal como em 2014-2017)	BD E-CORDA
OE2	Obter um nº de <i>grants</i> ERC ( <i>European Research Council</i> ) compatível com a meta nacional de duplicar o número de <i>grants</i> de ERC no H2020 relativamente ao 7ºPQ (ou seja, 72 em 7 anos, mais de 10/ano	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores, personalizar o apoio dado aos <i>Advanced Grants</i> . Oferecer ações de formação para melhorar a qualidade das propostas submetidas. Incentivar a divulgação do interesse das várias instituições em acolher <i>grants</i> ERC	Nº de <i>ERC grants</i> obtidas por instituições nacionais	>10	Listas de <i>grants</i> publicadas pelo ERC
OE2	Aumentar a participação das empresas no H2020. A participação nacional das empresas no H2020 está em 2017 na média europeia (~30%), mas com as PME a representarem o dobro da participação das grandes empresas (na EU, a participação das PME é menor do que a das grandes empresas)	Foi criada em 2016 uma unidade de 3 elementos do GPPQ dedicada à ligação às empresas e, em especial, às PME. A equipa PME focaliza o apoio numa ótica dirigida às empresas, em função das necessidades individuais de cada empresa ou PME tendo oferecido ações de formação para a preparação de propostas em colaboração e ao <i>SME Instrument</i> . Em 2018 a oferta formativa será replicada e aperfeiçoada de forma a cobrir uma maior área geográfica e atingir diferentes públicos-alvo	Taxa de retorno financeiro e montante absoluto dos contratos de financiamento europeu no H2020. Nº de contratos conseguidos no <i>SME Instrument</i> , em especial na fase 2 (5 projetos fase 2 em 2017)	Taxa de captação das verbas pelas empresas acima dos 30% da participação nacional. 4 <i>grants</i> na fase 2 do <i>SME Instrument</i> (1/ <i>cutoff</i> ).	BD E-CORDA

## C. RECURSOS

### Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT, aprovado para 2018, dispõe de 290 postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica e carreira/categoria da seguinte forma:

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Presidente (1)	Vice-Presidente (1)	Vogal (1)	Diretor de departamento (2)	Chefe de divisão (3)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Assistente técnico	Assistente operacional		
Conselho Diretivo	1	1	2									4
Apoio técnico e logístico						4				3		7
Divisão de Apoio Conselho Diretivo (3)					1	12			7	1	várias	21
Divisão de Sistemas de Informação (3)					1	6	6	1	2		Informática/Engenharia informática	16
Departamento de Programas e Projetos				1		4					Gestão de Ciência e Tecnologia	5
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (3)					1	5			2		Gestão de Ciência e Tecnologia	8
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (3)					1	17		1			Gestão de Ciência e Tecnologia	19
Departamento de Apoio às Instituições				1		6			3		Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia	10
Divisão Operacional de Apoio às Instituições (3)					1	10					Gestão de Ciência e Tecnologia	11
Divisão de Emprego Científico (3)					1	4					Gestão de Ciência e Tecnologia	5
Departamento de Formação Avançada				1		12		2	1		Gestão de Ciência e Tecnologia	16
Divisão de Apoio a Bolsas (3)					1	13			5		Gestão de Ciência e Tecnologia	19
Departamento das Relações Internacionais				1		9			2		Gestão/Relações internacionais	12
Divisão de Cooperação Internacional (3)					1	10		2			Relações internacionais	13
Departamento da Sociedade da Informação				1		11					ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	12
Departamento de Gestão e Administração				1		5			2		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia	8
Divisão de Gestão de Recursos Humanos (3)					1	2		1	2	2	Recursos Humanos	8
Divisão de Planeamento e Gestão Financeira (3)					1	8			6		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/ Economia	15
<b>Totais gerais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>138</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>32</b>	<b>6</b>		<b>209</b>

Figura 2 - FCT, I.P. Mapa de Pessoal. Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2018

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades						Área de formação académica e/ou	Nº de postos de trabalho
	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional		
Computação Científica Nacional	1					Informática	1
RCTS CERT		1	1	5	1	várias	8
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	2	10	0	várias	13
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	2	7	1	várias	11
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	4	6	2	várias	13
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	3	11	2	várias	17
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		2	2	5	9	várias	18
<b>Totais gerais</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>44</b>	<b>15</b>		<b>81</b>

Figura 3 - FCT,I.P. Mapa de Pessoal. Regime de Contrato de Individual de Trabalho, 2018

### Recrutamento em regime de contrato individual de trabalho

O cumprimento das atribuições legalmente cometidas à Unidade da Computação Científica Nacional pressupõe e exige pessoal altamente qualificado, capaz de assegurar de forma eficaz a prossecução do relevante interesse público prosseguido por esta unidade. Das competências desta unidade, que têm previsto recrutamento em 2018, salientam-se a gestão e a operacionalização de serviços prestados sobre a RCTS, a gestão e a operacionalização do serviço de resposta a incidentes de segurança informática sobre a RCTS, a gestão dos centros de dados, a prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação baseados na Web, o desenvolvimento, operação e manutenção do Arquivo da Web Portuguesa e a disseminação de conhecimento científico na área de preservação digital.

As novas atividades da Unidade da Computação Científica Nacional da FCT, I.P. previstas para 2018 requerem o aumento do número de trabalhadores em exercício, nomeadamente através do acréscimo de postos de trabalho em regime de contrato individual de trabalho a termo, cujo financiamento foi previsto e orçamentado. Os 14 postos de trabalho a recrutar neste âmbito foram previstos na candidatura aprovada para financiamento pelo COMPETE 2020 e são essenciais para a execução material do projeto RCTS100, seja na componente técnica, seja na componente administrativa e de suporte. Sem esses recursos humanos, será impossível cumprir o plano de trabalhos aprovado para alargar a Rede de Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS). A impossibilidade de recrutamento terá ainda como consequência a não execução dos fundos estruturais europeus atribuídos ao projeto, nomeadamente os respeitantes aos encargos com pessoal previstos para a duração aprovada do projeto (36 meses), no valor de 853.685€.

Atendendo à natureza dos serviços a prestar centralmente por esta unidade às entidades de ensino superior e investigação, o benefício para a comunidade servida pela RCTS (atualmente 85% da comunidade nacional de investigação e de ensino superior) é claramente superior aos custos associados com os encargos destes 14 recrutamentos.

De realçar ainda que todos os recursos humanos previstos são indispensáveis ao cumprimento das atribuições da FCT no que respeita aos serviços prestados pela unidade da Computação Científica Nacional.

Na tabela seguinte apresenta-se o resumo do movimento de pessoal previsto para 2018, de acordo com o que foi inscrito no Orçamento para 2018.

Trabalhadores	2017 (1)	2018	Justificação evolução efetivos
<i>Início do período</i>	59	66	<b>2017:</b> Desde a integração na FCT que não foi possível preencher todas as vagas necessárias ao desenvolvimento da missão da FCCN
Entradas	8	15	
Saídas	1		
<i>Final do período</i>	66	81	<b>2018:</b> Prevê-se o preenchimento de todos os postos de trabalho necessários ao desenvolvimento da FCCN e foi acrescido um colaborador que esteve em comissão de serviço em outro organismo e regressou. Foram adicionadas entradas (14 trabalhadores) que são necessárias à execução da candidatura RCTS100 com financiamento Portugal 2020.

**Figura 4-** Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2018

Notas:

(1) Os valores apresentados respeitam a previsões efetuadas aquando da elaboração do orçamento para 2018

No decorrer de 2018 serão desenvolvidos diversos procedimentos concursais ou de recrutamento (para cargos de direção intermédia de 2º grau, integração no âmbito do PREVPAP e outros), representado um acréscimo significativo de processos.

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores irá manter-se com uma das prioridades, considerando a importância fundamental que assume na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e na motivação dos trabalhadores, pelo que o plano de formação para 2018 (em anexo) adequa a formação disponibilizada no Plano às áreas identificadas como prioritárias, procurando abranger o maior número de trabalhadores.

## Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de 2018 a FCT, I.P. dispõe do seguinte orçamento inicial:

	Orçamento Inicial (€)
<b>TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>13 086 942</b>
<b>Atividade de funcionamento da FCT, I.P.</b>	
Despesas com pessoal	9 102 222
Aquisições de bens e serviços	3 056 940
Investimentos (administrativos)	153 200
Outras despesas correntes	5 170
Reserva Legal	176 960
Transferências de capital	7 800
<b>Total Orçamento Funcionamento</b>	<b>12 502 292</b>
Atividade de gestão financiada pela UE	584 650
<b>TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS (Avaliação e financiamento do SCTN)</b>	<b>556 852 360</b>
Formação avançada	117 690 749
Desafios Científicos e Tecnológicos Orientados por Missões	110 691 734
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	123 646 890
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	118 111 971
Transferência de Tecnologia	3 720 000
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	43 110 000
Parcerias internacionais de C&T	10 311 958
Divulgação de C&T	3 000 000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	1 624 546
Sociedade da Informação	685 543
Computação Científica Nacional	20 674 349
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	3 584 800
<b>ORÇAMENTO TOTAL</b>	<b>569 939 302</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reforço do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, facilitando a atratividade de jovens altamente qualificados, em todos os domínios científicos, desde as ciências da vida e da saúde às ciências sociais e humanas, passando pelas engenharias, ciências exatas, ciências naturais e do ambiente, permanece como uma aposta continuada da FCT, I.P..

O rejuvenescimento das instituições através do Estímulo ao Emprego Científico, a avaliação em curso das Unidades de I&D, o reconhecimento do estatuto de Laboratório Colaborativo, são contribuições determinantes que visam assegurar um Sistema robusto e coerente, permitindo adequar prioridades e traçar metas, privilegiando as melhores práticas, mais e melhores recursos humanos e um financiamento estável, condições indispensáveis para mais internacionalização e mais cooperação. Em suma, robustecer o país e a Ciência portuguesa.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que participaram na elaboração deste Plano de Atividades e conta com a participação de todos no vasto programa de iniciativas em curso e a lançar.

## ANEXO 1 - QUAR 2018

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2018

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

**MISSÃO:** A FCT tem por missão desenvolver, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

**Objectivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2018	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
OE2 - Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal		
OE3 - Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação		
OE4 - Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)		
OE5 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

**Objectivos Operacionais**

**Eficácia** Peso: 40.0

**OO1 1: Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)** Peso: 30.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND1 N° total de bolsas de formação avançada financiadas	7797.0	8000.0	8000.00	600.00	10000.00	30			
IND2 N° de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	986.0	1500.0	1600.00	80.00	1800.00	35			
IND3 Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Emprego Científico	99.0	99.0	97.00	2.00	100.00	35			

**OO2 2: Estimular a produção científica (OE2)** Peso: 30.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND4 N° de novos projetos de investigação aprovados	844.0	750.0	700.00	100.00	850.00	50			
IND5 Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	99.0	99.0	97.00	2.00	100.00	50			

**OO3 3: Aumentar a Internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)** Peso: 20.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND6 N° de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	21.0	10.0	10.00	3.00	15.00	50			
IND7 N° de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	15.0	5.0	5.00	2.00	15.00	50			

**OO4 4: Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE3)** Peso: 20.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND8 N° de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT		3.0	6.00	1.00	9.00	50			
IND9 N° de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	340000.0	405000.0	470000.00	5000.00	500000.00	50			

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

## Objectivos Operacionais

### Eficiência

Peso: 40.0

#### OO5 1: Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4)

Peso: 20.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND10 Taxa de execução do Plano de ações promotoras da inclusão digital			80.00	10.00	100.00	100			

#### OO6 2: Garantir a aplicação de fundos comunitários (OE5)

Peso: 30.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND11 Taxa de aplicação dos fundos comunitários	95.0	90.0	90.00	5.00	100.00	100			

#### OO7 3: Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE5)

Peso: 30.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND12 Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	137.0	80.0	85.00	5.00	137.00	50			
IND13 Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	99.3	92.0	92.00	5.00	100.00	50			

#### OO8 4: Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE5)

Peso: 20.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND14 Nº de novos procedimentos implementados	6.0	9.0	2.00	1.00	6.00	50			
IND15 Taxa de implementação de um sistema eletrónico de gestão de arquivo			90.00	5.00	100.00	50			

### Qualidade

Peso: 20.0

#### OO9 1: Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)

Peso: 50.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND16 Taxa de execução do Plano de Formação	75.5	70.0	70.00	5.00	80.00	50			
IND17 Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	62.3	60.0	60.00	5.00	70.00	50			

#### OO10 2: Aumentar a qualidade da conectividade da Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4)

Peso: 50.0

INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND18 Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	100.0	100.0	99.98	.01	100.00	50			
IND19 Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	99.9	99.9	99.90	.01	100.00	50			

## Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	16.0		.0
Técnico Superior *	12.0	204.0		.0
Especialista de Informática	12.0	6.0		.0
Técnico de Informática	9.0	7.0		.0

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Assistente Técnico *	8.0	47.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	6.0		.0
		290.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2017	31/12/2018

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	12914942		
Despesas c/Pessoal	9170772		
Aquisições de Bens e Serviços	3281540		
Outras Despesas Correntes	462630		
PIDDAC	553035030		
Outros Valores	172000		
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>566121972</b>		

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final

<b>Eficácia</b>	<b>0.0</b>	
1: Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)		Não Atingiu
2: Estimular a produção científica (OE2)		Não Atingiu
3: Aumentar a Internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)		Não Atingiu
4: Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE3)		Não Atingiu
<b>Eficiência</b>	<b>0.0</b>	
1: Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4)		Não Atingiu
2: Garantir a aplicação de fundos comunitários (OE5)		Não Atingiu
3: Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE5)		Não Atingiu
4: Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE5)		Não Atingiu
<b>Qualidade</b>	<b>0.0</b>	
1: Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)		Não Atingiu

Quadro de Avaliação e Responsabilização

**Avaliação Final**

**2: Aumentar a qualidade da conectividade da Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4)**

**Não Atingiu**

**TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL**

0.000

**NOTA FINAL**

**Indicadores**

**Justificação do Valor Crítico**

IND1 Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
IND2 Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
IND3 Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Emprego Científico	Totalidade do Orçamento disponível executado
IND4 Nº de novos projetos de investigação aprovados	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
IND5 Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Totalidade do Orçamento disponível executado
IND6 Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
IND7 Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
IND8 Nº de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	Valor ótimo de equilíbrio face à dimensão do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
IND9 Nº de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	Valor ótimo face ao histórico de registos depositados
IND10 Taxa de execução do Plano de ações promotoras da inclusão digital	Valor total de execução do Plano
IND11 Taxa de aplicação dos fundos comunitários	Valor total de aplicação dos fundos comunitários recebidos
IND12 Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
IND13 Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
IND14 Nº de novos procedimentos implementados	Valor ótimo face aos meios disponíveis
IND15 Taxa de implementação de um sistema eletrónico de gestão de arquivo	Total implementação do sistema eletrónico de gestão de arquivo
IND16 Taxa de execução do Plano de Formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
IND17 Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
IND18 Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Valor de excelência com 0 incidentes
IND19 Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	Valor de excelência com 0 incidentes

**Indicadores**

**Fonte de Verificação**

IND1 Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND2 Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND3 Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Emprego Científico	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND4 Nº de novos projetos de investigação aprovados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND5 Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND6 Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Fonte de Verificação
IND7 N° de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND8 N° de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND9 N° de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND10 Taxa de execução do Plano de ações promotoras da inclusão digital	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND11 Taxa de aplicação dos fundos comunitários	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND12 Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND13 Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I &D e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND14 N° de novos procedimentos implementados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND15 Taxa de implementação de um sistema eletrónico de gestão de arquivo	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND16 Taxa de execução do Plano de Formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND17 Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND18 Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Sistema de informação. Relatório de Atividades
IND19 Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	Sistema de informação. Relatório de Atividades

## ANEXO 2 – Plano de Formação 2018

**FORMAÇÃO INTERNA (LOCAL: FCT / Unidade FCCN))**

Ação	Início	Duração	Entidade formadora	Local	Nº estimado participantes
O Impacto do Regulamento Geral de Proteção de dados na Administração Pública	abril	21	INA	FCT	20
Desenho e Implementação de Indicadores de Apoio à Decisão	abril	14	INA	FCT	15
Ação de InFormação - a definir	1º Q	3*	FCT-FCCN	Unidade FCCN	10
Business english	abr/mai	40	EASY TALK	FCT	12
As alterações ao Código dos Contratos Públicos	maio	28	INA	FCT	20
O Impacto do Regulamento Geral de Proteção de dados na Administração Pública	maio	21	INA	Unidade FCCN	20
Ação de InFormação - a definir	2º Q	3*	FCT-FCCN	Unidade FCCN	10
Código dos contratos públicos	setembro	28	INA	FCT	20
General english	set/out/nov	40	EASY TALK	FCT	12
Business english	set/out/nov	40	EASY TALK	Unidade FCCN	12
Excel	outubro	25	CECOA	FCT	12
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	outubro	28	INA	FCT	20
Excel	novembro	25	CECOA	FCT	12
Código Do Procedimento Administrativo Para Não Juristas	novembro	21	INA	FCT	20
Curso de Primeiros Socorros - novos	dezembro	14	ENB	FCT	12
Ação de InFormação - a definir	3º Q	3*	FCT-FCCN	Unidade FCCN	10

**FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA)**

<b>Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Duração</b>	<b>Entidade formadora</b>	<b>Nº estimado de participantes *</b>
Implementing Cisco Wireless Network Fundamentals (WIFUND)"	21 a 27 abril	35	RUMOS	1
Curso Avançado - After Effects	23 a 27 abril	40	Academy Class	1
Saber sistematizar informação escrita	2 a 4 de maio	21	INA	3
SELL 2018	7 a 8 de maio	14	SELL (Southern European Libraries Link)	1
Gestão de Projetos - Conceito Base, Processos, Metodologias e Ferramentas	9 a 11 de maio	21	INA	2
COAR Annual Meeting 2018	14 a 17 maio	21	COAR	1
SNCP- AP Casos Práticos	14 e 15 de maio	14	INA	2
Gestão eficaz do SQL Server-Queries	14 a 16 de maio	21	Cegoc	1
Automização de Processos Administrativos: da utilização do office às ferramentas workflow	14 a 17 de maio	28	INA	1
Web of Knowledge - A look into the Past, embracing the Future	17 a 19 maio	21	IHC-CEHFCi, HERCULES and CIDEHUS, Univers.Évora	1
Gestão de tesouraria e fundo de maneiio	17 e 18 de maio	14	INA	1
Training-package "Percona XtraDB Cluster"	21 e 22 maio	14	PERCONA	5
Administering a SQL Database Infrastructure (20764)	21 a 25 maio	35	RUMOS	1

**FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação**

Ação	Data	Duração	Entidade formadora	Nº estimado de participantes *
Entrevista de avaliação de competências	21 a 24 de maio	28	INA	1
UX-Lx	22 a 25 maio	21	UX-Lx	2
ISO31000	28 a 30 maio	21	Behaviour	1
Metodologias de decisão para os serviços públicos	28 a 30 de maio	20	INA	1
Arquivo: Organização e manutenção	28 a 30 de maio	21	INA	1
OpenEDX 2018	29 maio a 1 julho	28	EDX.org	1
Curso de Condução Segurança Ativa - Defensiva	maio / junho	7	CR&M	3
TNC 2018	10 a 14 junho	28	GEANT	5
Data Scientist - Transformar Dados em Conhecimento	11 a 12 de junho	14	INA	2
Criação e Publicação de Conteúdos para Web com HTML	18 a 22 de junho	30	INA	1
Gestão administrativa e material de stocks	18 a 21 de junho	28	INA	1
Gestão de Projetos Financiados pelo "Portugal 2020	25 a 28 de junho	28	INA	2
Next Generation Optical Networking 2018	25 a 28 de junho	28	NGON	1
Gestão de documentos de arquivo electrónicos	25 a 28 de junho	28	INA	1

**FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação**

Ação	Data	Duração	Entidade formadora	Nº estimado de participantes *
Workshop Adobe Animate CC	20 a 22 julho	27	FLAG	1
FRONT-END DEVELOPMENT COM HTML5 E CSS3	3 a 28 setembro	36	FLAG	1
Marketing, Comunicação e Relações Públicas na Era Digital 4.0	5 a 7 de setembro	21	INA	1
TPDL 2018 + RESAW workshop	10 a 13 de setembro	28	FEUP / INESC TEC	2
FORGEP	14 de setembro a 14 de dezembro	120	INA	1
Design Thinking	17 a 20 de setembro	28	INA	3
Secretariado de direção	1 a 3 de outubro	14	INA	1
Atendimento telefónico de qualidade	1 a 3 de outubro	21	INA	1
9ª ConfOA	2 a 4 de outubro	21	ConfOA	4
Acrobat: Formulários, segurança e assinaturas digitais	8 a 11 de outubro	24	INA	1
TRANSITS II	9 a 12 outubro	28	GEANT	1
ICOLC Europe 2018	14 a 17 outubro	28	ICOLC (International Coalition of Library Consortia)	1
Open source summit	22 a 24 outubro	24	Linux Foundation	1
13º Congresso BAD	24 a 26 outubro	21	BAD	2

**FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação**

Ação	Data	Duração	Entidade formadora	Nº estimado de participantes *
Escrita eficaz e sistematização da informação	24 a 26 de outubro	21	INA	3
Open Source Monitoring Conference	5 a 8 novembro	28	OSMC	1
Evento INCIBE	3 a 7 dezembro	28	INCIBE	1
O novo regime de Proteção de Dados Pessoais e o Arquivo	5 a 7 de dezembro	18	BAD	2

\* Os participantes já se encontram devidamente identificados e serão notificados atempadamente.



**FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA**

AV. D CARLOS I, 126, 1249-074 LISBOA, PORTUGAL  
T. [+351] 213 924 300

**[WWW.FCT.PT](http://WWW.FCT.PT)**